

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A – AGESPISA. **Divisão de informação e controle, informações gerais de 1998 a 2003**. Teresina, 2004.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO Brasil, 2003. Disponível em:

<http://www.pnud.org.br/atlas/>. Acesso em 05 abr. 2004.

BAHIA FILHO, A. F. C. Produção de milho nos cerrados do Meio-Norte. In: I Simpósio sobre os cerrados do Meio-Norte. 1997, Teresina. **Anais...** Teresina: EMBRAPA, CPAMN, 1997. 217 p.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL. **Documento referencial do pólo de desenvolvimento integrado Uruçuí-Gurguéia**. Fortaleza: Banco do Nordeste, 1998.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL. **Documento referencial do pólo de desenvolvimento integrado Uruçuí-Gurguéia**. Fortaleza: Banco do Nordeste, 1999.

BANDEIRA, W. Jorge. Notas sobre o ciclo atual da agropecuária piauiense. In: **Informe Econômico**. Nº 13, Jan 2002.

BARACHO, M. A. P. A importância da política de crédito público no processo de modernização da agricultura brasileira até a década de 1980. **Análise e Conjuntura. Belo Horizonte**; mar/abr 1983.

BRASIL. Resolução nº 0001, de 23 de janeiro de 1986. Disponível em:
<<http://www.lei.adv.br/001-86.htm>>

BRASIL. Resolução nº 0011, de 18 de março de 1986. Disponível em:
<<http://www.lei.adv.br/011-86.htm>>

BRASIL. Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Disponível em:
<<http://www.activenet.com.br/pessoais/PChomepage/>>

BRUM, Argemiro Jacob. **Modernização da agricultura: trigo e soja**. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.

BRUNETTI, S. PELLEGRINI, M. Estudo dos recursos hídricos subterrâneos do vale do Gurguéia, no Estado do Piauí. In: **Carta Cepro**. Teresina, Fundação Cepro. V.16 – Jan. – Jun. 1995.

CASTRO, A. A. J. F.; MARTINS, F. R.; FERNANDES, A. G. The woody flora of cerrado vegetation in the state of Piauí, northeastern Brazil. **Edinburgh Journal of Botany**. Edinburgh, v. 55 n. 3 p. 455 – 472, 1998.

CEBRAC - Fundação Centro Brasileiro de Referência e Apoio Cultural. **Oportunidades de geração de renda no cerrado**. Brasília: mar.1999.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PIAUÍ S/A – CEPISA. **Acompanhamento do mercado por municípios de 1998 e 2003**. Teresina, 2004.

COUTO FILHO, Vítor A.; MACHADO, Gustavo B.; GOMES, Andréa da S. **Inovações tecnológicas e organizacionais na agricultura**. Instituto de Economia da UFRJ, 2003. Disponível em: < <http://race.nuca.ie.ufrj.br/PaperArquivo/WP/filho6.doc> >. Acesso em: 03jun. 2004.

CUSTÓDIO, H. B. Legislação brasileira do estudo de impacto ambiental. In: **Análise ambiental: uma visão multidisciplinar**. TAUK. S. M (org.). São Paulo: FAPESP, 1991. p. 37 – 59.

ELIAS, D. Globalização e modernização agrícola. **Revista Paranaense de Geografia**. Curitiba, n. 01, 1996. Disponível em: <http://www.agbcuritiba.hpg.ig.com.br/Revistas/Rpg1/elias1.htm> >. Acesso em: 01 jun. 2004.

FEITOSA, M.S.S. Caracterização geoambiental da região da cachoeira do urubu-PI. In: **Carta Cepro**. Teresina, Fundação Cepro. V.16 – Jan. – Jun. 1995

FERNANDES, A. **Fitogeografia brasileira**. Fortaleza: Multigraf, 1998.

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONOMICAS E SOCIAIS DO PIAUI - CEPRO e INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. **Atlas Estado do Piauí**. Rio de Janeiro, 1990.

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONOMICAS E SOCIAIS DO PIAUI – CEPRO. **Perfil dos municípios**. Teresina, 1992.

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONOMICAS E SOCIAIS DO PIAUI – CEPRO. **Cerrados piauienses**. Teresina, 1992.

GEOFISCAL. Disponível em: <<http://www.geofiscal.eng.br/agrotoxico.htm>>. Acesso em 14 mar. 2005.

GRAZIANO DA SILVA, José. Do complexo rural aos complexos agroindustriais. In: **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: UNICAMP, 1996.

GRAZIANO DA SILVA, José. O novo rural brasileiro. **Nova Economia** – Revista do Departamento de Ciências Econômicas da UFMG, Minas Gerais, v. 7, n. 1 mai. 1997.

GUIANET. **MAPA da vegetação brasileira**. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Disponível em: <http://www.guianet.com.br/brasil/mapavegetacao.htm>. Acesso em: 10 ago. 2004.

HIRATA, H. **Agricultura sustentável**: algumas considerações sobre um estudo de caso numa parcela do cinturão verde de São Paulo. São Paulo: PUC, abr. 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. **Macrozoneamento geoambiental da bacia hidrográfica do rio Parnaíba**. Rio de Janeiro, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. **Censo Agropecuário**, 1995 – 1996. Rio de Janeiro, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. **Censo Demográfico**, 1991. Rio de Janeiro, 1991.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. **Censo Demográfico**, 2000. Rio de Janeiro, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. **Pesquisa da Agricultura Municipal – PAM**, 1989 a 2002. Teresina, 1989 a 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. **Levantamento sistemático da produção – LSP**. Teresina, 2003.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTUDOS FLORESTAIS – IPEF. **Implantação de povoamento florestais com espécies do gênero *eucalyptus***. São Paulo, 1979. Disponível em: <http://www.ipef.br/publicações/ctécnica/nr060.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2005.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA. **Quantidade de fazendas com mais de 1000 hectares no município de Bom Jesus**. Teresina, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS – INEP. **Pesquisa da educação municipal**, 2002. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>. Acesso em: 05 abr. 2004.

LIMA, I. M. M. F. Revelo piauiense: uma proposta de classificação. In: **Carta Cepro**. Teresina, Fundação CEPRO. V.12 – Ago. – Dez. 1997.

LIMA, S. O. Revisitando a formação econômica do Piauí. In: **Informe Econômico**. Nº 13, Jan 2002.

McKORMICK, J. **Rumo ao paraíso**: a história do movimento ambientalista. Relume Dumará: 1996

MARQUELLI, R. P. **O desenvolvimento sustentável da agricultura no cerrado brasileiro**, 2003. Trabalho de conclusão de curso (MBA), Distrito Federal, 2003.

MARTINS, Agenor de Sousa et al. **Piauí: evolução, realidade e desenvolvimento**. 3ª ed.. Teresina: Fundação CEPRO, 2003.

MASSUQUETTI, A. O padrão de financiamento da agricultura brasileira no período 1986 – 95. **Revista Agroartigos**. Jun 1999. Disponível em: <http://www.agrobrasil.com.br/agroartigos/artigo3/index.html>.> Acesso em: 03 jun. 2004.

MENDES, Felipe. **Economia e desenvolvimento do Piauí**. Teresina: Fundação Monsenhor Chaves, 2003.

MENDES, Felipe. Formação econômica. In: **Piauí: formação, desenvolvimento, perspectivas**. R. N. Monteiro de Santana (org.) Teresina: Halley, 1995. p. 55 – 81.

MENDONÇA, Marcelo R.; RIBEIRO, Dinalva D. THOMAZ JÚNIOR, Antônio. A modernização da agricultura e os impactos sobre o trabalho. **Scripta Nova: Revista eletrônica de Geografia Y Ciencias Sociales de la universidad de Barcelona**. Barcelona, v. IV, n. 119, ago. 2002. Disponível em: <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn119-44.htm>.> Acesso em: 01 jun. 2004.

MONTEIRO, M. S. L. **Grandes propriedades financiadas pelo FINOR – AGROPECUÁRIO no Piauí**: análise dos impactos sócio-econômicos. Campina Grande: 1993.

MORAES, A.M. Agronegócio de grãos nos cerrados. In: **Carta Cepro**. Teresina, Fundação Cepro. V.20 – Set. – Dez. 2001.

MORAES, M. D. C. de. **Memórias de um sertão desencantado** (modernização agrícola, narrativas e atores sociais nos cerrados do sudoeste piauiense). São Paulo: UNICAMP, out. 2002

MÜLLER, Geraldo. **Complexo agroindustrial e modernização agrária**. São Paulo: HUCITEC: EDUC, 1989.

NIMER, Edmon; BRANDÃO, A. M. P. M. **Balanço hídrico e clima da região dos cerrados**. Rio de Janeiro: IBGE, 1989.

PIAUI. **Legislação ambiental do estado do Piauí**. Teresina: 2004

Prefeitura municipal de Bom Jesus. **Dados sobre o comércio**, 2004.

RAPOSO, F. C. **História da paróquia de Bom Jesus da Boa Sentença**. Piauí: Halley, 2004.

RESENDE, M.; KER, J. C.; BAHIA FILHO, A. F. C. **Desenvolvimento sustentado do cerrado**. Viçosa, SBCS/UFV, 1996. p. 169-199.

ROCHA, S. **Pobreza no Nordeste**: a evolução nos últimos trinta anos (1970-1999). Fortaleza: Banco do Nordeste, 2003.

SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. de. **Cerrado: ambiente e flora**. Planaltina: EMBRAPA - CPAC, 1998.

SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HIDRÍCOS – SEMAR. **Relatórios de Impactos Ambientais**. Teresina, 1999 a 2003.

VELOSO FILHO, F. A. **Planejamento regional e transformação da agricultura tradicional** – lições da experiência no estado do Piauí. Campinas, São Paulo, 1998.

WOLFF, Luís F. Agricultura sustentável e sistemas ecológicos de cultivo. **Agir Azul**, out. 1995. Disponível em: <<http://www.agirazul.com.br/artigos/woff.htm>>. Acesso em: 01 jun. 2004.

WWF – Fundo Mundial para a Natureza. **De grão em grão o cerrado perde espaço: cerrado – impactos do processo de ocupação**. Editores: Cleber J.R. Alho e Eduardo de Souza Martins. Maio. 1995.

APÊNDICE

APÊNDICE A - AVALIAÇÃO DE AÇÕES MITIGADORAS E ASPECTOS SOCIAIS DA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS AGRÍCOLAS NOS CERRADOS PIAUIENSES – MUNICÍPIO DE BOM JESUS.

Questionário nº:

IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL

Proprietário: _____

Estado ou município de origem do proprietário: _____

Entrevistado: _____

Função do entrevistado: _____

Estado ou município de origem do entrevistado: _____

Escolaridade do entrevistado: () Ensino fundamental de 1ª a 4ª série () Ensino fundamental de 5ª a 8ª série () Ensino médio () Curso Técnico () Superior

IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE

Nome: _____

Localização: _____

Área total: _____

Área desmatada: _____

Posse da terra: _____

() Própria () Arrendada () Cedida

QUESTÕES GERAIS SOBRE A PROPRIEDADE

1. Foi realizado Estudo de Impacto Ambiental antes da implantação do projeto agrícola?

() Sim () Não

2. caso a resposta seja sim, nome da empresa que elaborou o estudo: _____

3. Qual (is) a (s) últimas culturas plantada (s) 2003/2004? _____

3.1 Qual era a área plantada (caso tenha ocorrido mais de uma cultura, especificar a área de cada uma):

4. Qual a próxima (atual) cultura a ser plantada (2004/2005)? _____

4.1 Previsão de área a ser plantada: _____

5. Pretende plantar mais de uma cultura? Quais? _____

5.1 Área que pretende destinar a cada cultura _____

6. Número de empregos gerados: Permanentes: _____ Temporários: _____

6.1 Os permanentes são de carteira assinada? () Sim () Não

6.2 Os temporários são de carteira assinada? () Sim () Não

6.3 Quantas são as carteiras assinadas? _____

7. Qual o salário pago aos trabalhadores permanentes? _____
8. Qual o salário pago aos trabalhadores temporários? _____
9. Quais das máquinas e equipamentos abaixo relacionados que a propriedade possui e a quantidade:
 () tratores _____ () Colheitadeiras _____ () Plantadeiras () Outros quais _____
 () arados de tração mecânica _____ () Arados de tração animal _____
- 9.1 Qual o ano da última aquisição e qual foi a última aquisição: _____
10. Qual a capacidade de armazenamento a propriedade possui? _____
- 10.1 Qual das instalações abaixo a propriedade possui?
 () Silos _____ () Depósitos _____ () Armazéns _____
11. Os trabalhadores que executam o trabalho nas máquinas (mão-de-obra especializada), são da região? () Sim () Não

I – Impactos relacionados ao meio físico

12. É realizada regulação e fiscalização periódica de máquinas e equipamentos?
 () Sim () Não () Ocasionalmente
13. Onde são acondicionado vasilhames e sobras de produtos, incluindo vasilhames que continham agrotóxicos? _____
- 13.1 E sobras de produtos de uso pessoal? _____
14. Utiliza alguma técnica de conservação do solo? () Sim () Não
- Caso a resposta seja sim, especifique:
 () controle de queimadas () reflorestamento () plantio em curvas de nível () subsolagem () terraços () adubação verde () plantio direto () Outras _____
15. Caso a propriedade adote o plantio direto, perguntar a partir de qual ano foi adotada essa técnica:
 () 1º ano () 2º ano () 3º ano () 4º ano () 5º ano
16. O empreendimento reservou uma área mínima de 20% para reserva legal?
 () Sim () Não
- Caso a resposta seja não, explicar o por quê: _____
- Caso a resposta seja sim, explicar onde fica a área de reserva legal _____
17. Sua propriedade possui algum manancial de superfície? () Sim () Não Caso a resposta seja sim, responder a pergunta 17.1
- 17.1 As matas ciliares estão sendo preservadas? () Sim () Não
18. A área da fazenda apresentava grotões antes do início do projeto agrícola? () Sim () Não
19. E atualmente o senhor tem notado o surgimento de grotões? () Sim () Não
- 19.1 Caso a resposta seja sim, adotou alguma medida como procura de ajuda técnica ou aviso aos órgãos ambientais? () Sim () Não

20. Como é (foi) feita a limpeza do terreno? _____

II – Impactos relacionados ao meio biótico

21. Foi ou está sendo efetivada alguma ação no intuito de esclarecer os trabalhadores no sentido de proteger a fauna local evitando a coleta de ovos e filhotes e até mesmo a caça predatória no local?

() Sim () Não

Caso a resposta seja não, explicar o por quê: _____

21.1 Quais as caças mais freqüentes na região? _____

22. Já registrou a ocorrência de pragas e doenças nas lavouras? () Sim () Não

23. Caso a resposta seja sim, especificar as mais comuns e qual o tratamento dado a cultura quando do aparecimento de alguma praga ou doença? _____

24. Quais os tipos de agrotóxicos utilizados na sua propriedade?

() inseticidas () cupinícidas () herbicidas () fungicidas

25. Qual o nome dos agrotóxicos utilizados? _____

26. De onde vem a semente utilizada no plantio da soja? _____

Do arroz? _____ Do milho? _____

27. A terra precisa de algum tratamento para garantir boa produção? () Sim () Não

Caso a resposta seja sim, qual o tratamento dado a terra?

III – Impactos relacionados ao meio Antrópico.

28. Quais das medidas abaixo foram tomadas antes da contratação da mão-de-obra?

() Realização de exames de saúde

() Realização de treinamento sobre proteção individual

() Realização de palestras para alertar sobre os riscos do manuseio incorreto de agrotóxicos e adubos químicos.

() Outras _____

29. Os empregados que trabalham no empreendimento foram contratados:

() No município de Bom Jesus

() Em outros municípios

() Em Bom Jesus e em outros municípios

OUTRAS QUESTÕES

30. Já foi multado pelo IBAMA ou pela SEMAR-PI?

() Sim () Não

Em caso afirmativo, por qual motivo? _____

31. Qual a origem do financiamento da sua produção?

- ☐ Recursos próprios
- ☐ Financiamento bancário (nome do banco) _____
- ☐ Financiamento privado (nome da empresa) _____
- ☐ Cooperativa (nome) _____
- ☐ Outros (especificar) _____

32. Fase da atividade agrícola que foi/é financiada:

- ☐ Desmatamento
- ☐ Preparo do solo
- ☐ Aquisição de insumos
- ☐ Colheita
- ☐ Armazenamento
- ☐ Beneficiamento da produção
- ☐ Comercialização
- ☐ Transporte da produção
- ☐ Plantio
- ☐ todo o custeio da produção

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO: CONDIÇÕES DE VIDA E DE EMPREGO DOS TRABALHADORES RURAIS DE BOM JESUS

Questionário nº _____

1. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO:

1.1 Nome: _____

1.2 Data de nascimento: _____

1.3 Sexo: () Masculino () Feminino

1.4 Estado Civil: () Solteiro () Casado () Divorciado () viúvo () outros

1.5 Endereço: _____

1.6 Zona () rural () urbana

1.7 Documentos:

() Reg. Nascimento () Identidade () CTPS () CPF () Título de Eleitor

2. IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL:

2.1 Empresa onde trabalha: _____

2.2 Função: _____

2.3 Data de admissão: _____

2.4 Vínculo: () Permanente () Temporário

2.5 Carteira Assinada: () Sim () Não Se sim, desde quando: _____

2.6 Garantias/ Benefícios:

() 13º salário () licenças (paternidade, maternidade)

() Hora-extra () Aviso prévio

() férias () adicional noturno

() indenização () descanso semanal

() auxílio alimentação () cobertura de acidentes

2.7 Quanto é o seu salário? _____

2.8 Exerce outras atividades? () Sim () Não. Caso a resposta seja sim, qual?

() Agricultura familiar () Pesca () Meeiro () Arrendatário () Parceiro

() Extrativismo () Outras _____

2.9 Possui propriedade? () Sim () Não Caso a resposta seja sim, qual o tamanho (em ha)? _____

2.10 Há quanto tempo é trabalhador rural? _____

3. CONDIÇÕES DE TRABALHO

3.1 Manuseia agrotóxicos? () Sim () Não Caso a resposta seja não, encaminhar-se para a pergunta número 3.6

3.2 Como se dá a aplicação do agrotóxico: () Manual () Máquina

3.3 Utiliza alguma proteção? () Sim () Não

Caso a resposta seja sim, especificar qual a proteção utilizada _____

Caso não utilize, responder por que? _____

3.4 Qual o tipo de agrotóxico utilizado?

☐ herbicida ☐ fungicida ☐ inseticida

3.5 Qual o nome do agrotóxico utilizado? _____

3.6 Recebe alimentação? ☐ Sim ☐ Não

3.7 Utiliza alguma proteção durante o trabalho? Sim ☐ Não ☐ Caso responda sim, qual proteção utiliza _____

Caso não utilize, responder por quê _____

4. CONDIÇÕES DE VIDA

4.1 Características do domicílio:

☐ Casa ☐ Apartamento ☐ Cômodo

4.2 O domicílio que você mora é:

☐ Próprio, já pago ☐ Cedido por empregador

☐ Próprio, ainda pagando ☐ Cedido de outra forma

☐ alugado ☐ Outra condição

Caso seja próprio, desde quando? _____

4.3 A forma de abastecimento de água utilizada neste domicílio é:

☐ rede geral ☐ Poço ou nascente ☐ Outra

4.4 A água utilizada no domicílio chega:

☐ canalizada em pelo menos um cômodo ☐ canalizada só na propriedade ou terreno

☐ não canalizada

4.5 Quantos banheiros existem no domicílio? (Considere somente os que contêm chuveiro ou banheira e aparelho sanitário) _____

4.6 No domicílio existe sanitário utilizado pelos moradores? _____ Caso a resposta seja não, ir para pergunta número 4.8

4.7 O escoadouro deste banheiro ou sanitário é ligado a:

☐ rede geral de esgoto ou pluvial ☐ vala

☐ fossa séptica ☐ rio, lago

☐ fossa rudimentar ☐ outro escoadouro

4.8 O lixo do seu domicílio é:

☐ coletado por serviço de limpeza ☐ enterrado

☐ colocado em caçamba de serviço de limpeza ☐ jogado em terreno baldio ou logradouro

☐ queimado ☐ jogado em rio ou lago

☐ tem outro destino

4.9 Seu domicílio tem iluminação elétrica?

☐ Sim ☐ Não

4.10 No seu domicílio existe:

- () rádio () linha telefônica instalada () ferro de passar () ventilador
 () geladeira ou freezer () vídeo cassete () máquina de lavar roupa
 () televisão () carro () liquidificador () Moto

4.11 Que outros utensílios eletro / eletrônico o senhor possui? _____

5. CARACTERÍSTICAS DO TRABALHADOR

5.1 Mora neste município desde que nasceu? (Registre “SIM” somente para a pessoa que nunca morou em outro Município) () Sim () não

Caso a resposta seja sim, passe para a pergunta 5.6

5.2 - Há quanto tempo mora sem interrupção neste município? _____ Anos

5.3 Nasceu neste município? () Sim () Não

Caso a resposta seja não, especificar o município de nascimento _____

5.4 Nasceu no Piauí? () sim () Não caso a resposta seja não, especificar o Estado de nascimento _____

5.5 - Qual é a sua nacionalidade?

- () Brasileiro nato () Naturalizado

5.6 Frequenta Escola?

- () Sim, rede pública
 () Sim, rede privada
 () Não, já frequentou
 () Nunca frequentou

Caso a resposta seja não, ir para pergunta nº 6.

5.7 Qual é o curso que frequenta?

- () Alfabetização de adultos
 () Ensino fundamental ou 1º grau - regular seriado
 () Ensino fundamental ou 1º grau - regular não-seriado
 () Supletivo (ensino fundamental ou 1º grau)
 () Ensino médio ou 2º grau - regular seriado
 () Ensino médio ou 2º grau - regular não-seriado
 () Supletivo (ensino médio ou 2º grau)

6. OUTRAS QUESTÕES

6.1 A chegada da cultura da soja melhorou sua condição de vida? () Sim () Não Explique o por quê

6.2 Como o senhor vê a chegada de pessoas de outros Estados aqui em Bom Jesus?

APÊNDICE C: Origem dos proprietários, função dos entrevistados e escolaridade dos entrevistados dos projetos agrícolas de Bom Jesus – PI, 2004.

Fazendas	Características dos Entrevistados		
	Origem do Proprietário	Função do entrevistado	Escolaridade do entrevistado
1	Rio Grande do Sul	Proprietário	Ensino médio
2	São Paulo	Proprietário	Superior
3	São Paulo	Gerente	Ensino médio
4	Paraná	Proprietário	Ensino médio
5	Rio Grande do Sul	Proprietário	Fundamental maior
6	Rio Grande do Sul	Proprietário	Fundamental maior
7	Rio Grande do Sul	Proprietário	Fundamental maior
8	Paraná	Responsável	Fundamental menor
9	Piauí	Proprietário	Curso técnico
10	Rio Grande do Sul	Proprietário	Fundamental maior
11	Paraná	Proprietário	Fundamental maior
12	Rio Grande do Sul	Proprietário	Superior
13	Rio Grande do Sul	Responsável	Ensino médio
14	Paraná	Outro	Ensino médio
15	Rio Grande do Sul	Proprietário	Superior
16	Rio Grande do Sul	Proprietário	Fundamental maior
17	Ceará	Outro	Fundamental menor
18	Piauí	Proprietário	Superior
19	Rio de Janeiro	Gerente	Curso técnico

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

APÊNDICE D: Fazendas que elaboraram EIA/RIMA, empresa responsável pela elaboração, área e culturas plantadas em 2003/2004 e 2004/2005, ano de 2004.

Fazendas	Questões gerais sobre as propriedades					
	Elaborou EIA/RIMA	Empresa responsável	Culturas 2003/2004	Área total 2003/2004	Culturas 2004/2005	Área total 2004/2005
1	Sim	CONSPLAN	soja, outros	245	soja	245
2	Não	-	soja, milho	202	soja, arroz	400
3	Sim	não lembra	soja, milho, arroz	340	soja, milho, arroz	335
4	Sim	não lembra	soja, arroz	540	soja, arroz	520
5	Sim	não lembra	soja	400	arroz	400
6	Não	-	soja, milho, arroz	755	soja, arroz	800
7	Sim	Pessoa física	soja, arroz	1300	soja, arroz	1300
8	Sim	não lembra	soja, arroz	110	soja, arroz	370
9	Não	-	soja, arroz, outros	256	soja, arroz	330
10	Sim	Pessoa física	soja, milho	1300	soja, milho, arroz	1500
11	Sim	não lembra	soja, milho, arroz	760	soja, arroz	900
12	Não	-	soja, milho	1100	soja, milho	1105
13	Não	-	soja	1600	soja	1700
14	Não	-	soja, milho, arroz	1200	soja, arroz	1100
15	Sim	não lembra	soja, arroz	1300	soja, arroz	1700
16	Sim	PROCAMPO	soja, milho, arroz	880	soja, milho, arroz	2100
17	Não	-	soja	1000	soja	1000
18	Não	-	soja	1000	soja	1500
19	Sim	CONSPLAN/PROCAMPO	soja	4000	soja, arroz	5000

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

Nota: - Não respondeu

APÊNDICE E: Características dos empregos criados nas fazendas pesquisadas no município de Bom Jesus (PI), 2004

Fazendas	Característica dos empregos criados no município de Bom Jesus nas fazendas pesquisadas				
	Empregos permanentes	Empregos temporários	Carteiras assinadas	Salário trab. permanentes (em R\$)	Diária temporários (em R\$)
1	5	11	5	500	25
2	2	2	2	390	15
3	2	2	0	700	20
4	0	4	0	-	15
5	1	2	1	520	20
6	3	4	3	533	15
7	5	5	5	390	12
8	1	2	0	390	20
9	1	6	0	600	15
10	4	4	4	1270	30
11	3	8	3	390	15
12	3	3	3	450	10
13	12	4	3	520	12
14	3	0	0	520	-
15	6	8	6	700	41
16	8	8	8	635	21
17	4	4	2	635	15
18	5	10	5	390	10
19	55	150	55	550	15

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

APÊNDICE F: Infra-estrutura das fazendas pesquisadas em Bom Jesus (PI), 2004

Fazendas	Infra-estrutura das Fazendas pesquisadas do município de Bom Jesus (PI)										
	Tratores	Colhedeiras	Plantadeiras	Arados	Outras	Última Aquisição	ano	Capacidade armazenamento (T)	Silos	Depósitos	Armazéns
1	2	1	1	4	1	grade niveladora	2004	200	0	0	1
2	2	1	1	1	6	maq. trat. Semente	2003	600	0	0	1
3	4	2	2	4	2	trator	2004	1500	0	0	1
4	3	1	2	2	0	trator	2003	1800	0	0	1
5	1	0	1	2	0	trator	2004	0	0	0	0
6	3	0	1	3	1	trator	2004	600	0	0	1
7	4	2	2	4	2	pulverizador	2003	6000	0	0	1
8	2	1	1	2	1	colhedeira	2004	0	0	0	0
9	2	1	1	2	2	pulverizador	2003	200	0	0	1
10	4	1	2	3	1	trator	2004	2700	1	0	1
11	3	2	2	5	0	trator/colhedeira	2004	1800	0	0	1
12	5	1	1	2	1	grade aradora	2004	3300	0	0	1
13	6	2	3	5	2	trator	2004	2000	0	1	1
14	4	2	2	5	0	colhedeira	2004	0	0	0	0
15	7	2	4	2	3	plantadeira	2004	0	0	0	0
16	8	2	4	6	2	N/RN/R		400	0	0	1
17	4	2	2	2	0	plantadeira	2001	3600	0	0	1
18	6	2	2	2	1	plantadeira	2004	1800	0	0	1
19	25	8	10	15	7	pulverizador	2004	3000	0	0	1

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

APÊNDICE G: Realização de medidas compensatórias relacionadas ao meio físico, propriedades pesquisadas de Bom Jesus, 2004

Fazendas	Impactos relacionados ao meio físico			
	Manutenção de máquinas e equipamentos	Descarte de vasilhames de agrotóxicos e lixo doméstico		
		Agrotóxicos	Lixo doméstico	
1	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
2	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
3	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
4	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
5	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
6	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
7	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
8	sim	na propriedade	na propriedade	
9	sim	queima, reaproveita	na propriedade	
10	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
11	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
12	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
13	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
14	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
15	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
16	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
17	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
18	sim	unidade de recebimento	na propriedade	
19	sim	unidade de recebimento	na propriedade	

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

PÊNDICE H: Técnicas utilizadas de conservação do solo e reserva legal das propriedades pesquisadas em Bom Jesus, 2004

Fazendas	Técnicas de conservação do solo e área de reserva legal			
	Utiliza técnica de conservação do solo	Adotou plantio direto	Possui área de	Onde fica
	Qual	a partir de que ano	reserva legal	essa área
1	sim controle de queimadas, curvas de nível	-	sim	em condomínio ao redor da propriedade
2	sim controle de queimadas, plantio direto	5	sim	ao lado da propriedade
3	sim curvas de nível, plantio direto	2	sim	ao redor da propriedade
4	sim plantio direto	4	sim	ao redor da propriedade
5	sim plantio direto	5	sim	ao redor da propriedade
6	sim plantio direto	3	sim	nas escarpas
7	sim plantio direto	3	sim	nos lados da propriedade
8	não -	-	sim	lote a parte
9	sim reflorestamento, curvas de nível	-	sim	ao redor da propriedade
10	sim plantio direto	6	sim	no fundo da propriedade
11	sim plantio direto	4	sim	beira da serra
12	sim plantio direto	2	sim	no boqueirão
13	sim plantio direto	6	não	-
14	não -	-	sim	em condomínio ao redor da propriedade
15	sim plantio direto	2	sim	em condomínio ao redor da propriedade
16	sim plantio direto	3	sim	no fundo da propriedade
17	sim plantio direto	3	sim	ao redor da propriedade
18	sim plantio direto	6	sim	nas encostas e a cada 130 há uma faixa ecológica
19	sim controle de queimadas, reflorestamento, curvas de nível, plantio direto	2	sim	ao redor da propriedade

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

Nota: - não adotou plantio direto

APÊNDICE I: Condições físicas e limpeza do terreno nas propriedades pesquisadas do município de Bom Jesus (PI), 2004

Fazendas	Condições físicas e limpeza do terreno			
	A propriedade apresentava erosão antes do projeto agrícola	Atualmente existe erosão	Caso exista, tomou providencia	Como é feita limpeza do terreno
1	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
2	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
3	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
4	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
5	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
6	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
7	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
8	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
9	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
10	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
11	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
12	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
13	não	sim	não	- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
14	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
15	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
16	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
17	não	sim	não	- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
18	não	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima
19	sim	não		- Correntão, enleiramento, catação de raiz e queima

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

Nota: - propriedade não apresentava erosão

APÊNDICE J: Proteção à fauna e caças mais freqüentes nas fazendas pesquisadas no município de Bom Jesus (PI), 2004

Fazendas	Proteção à fauna	
	Alerta aos funcionários para proteger a fauna	Relação das caças mais freqüentes na região
1	sim	veado, ema, raposa
2	sim	veado, ema, tatu, raposa, outras
3	sim	veado, ema
4	sim	veado, tatu, outras
5	sim	veado
6	sim	veado, ema, outras
7	sim	veado, ema, outras
8	sim	veado, tatu, outras
9	sim	veado, tatu, raposa, outras
10	sim	veado, ema, tatu, outras
11	sim	ema
12	sim	veado, ema, outras
13	sim	veado, ema, outras
14	sim	veado, tatu, outras
15	sim	tatu
16	sim	veado, ema, raposa
17	sim	veado, ema
18	sim	veado, ema, outras
19	sim	veado, ema, outras

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

APENDICE K: Registro de pragas e doenças nas lavouras das fazendas pesquisadas no município de Bom Jesus (PI), 2004.

Fazendas	Pragas e doenças nas lavouras	
	Já registrou pragas e doenças nas lavouras	Quais as principais pragas e doenças registradas
1	sim	mancha parda, ídio, antracoroso
2	sim	Fungos
3	sim	Lagarta
4	sim	Ferrugem
5	sim	não especificou
6	sim	Insetos
7	não	-
8	não	-
9	sim	Lagarta
10	sim	ferrugem asiática, trcnose(lagarta, mosca branca)
11	sim	ferrugem asiática
12	sim	Insetos
13	sim	ferrugem asiática, midio
14	não	-
15	sim	Ferrugem
16	sim	lagarta e ferrugem
17	sim	Lagarta
18	sim	não especificou
19	não	-

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

Nota: - não registrou o aparecimento de pragas e doenças.

APÊNDICE L: Principais defensivos utilizados nas fazendas pesquisadas no município de Bom Jesus (PI), 2004.

Fazendas	Principais defensivos utilizados					
	Defensivos utilizados na propriedade	Nome dos principais defensivos				
		Inseticidas	cupinicidas	herbicidas	fungicidas	Outros
1	inseticida, fungicida	talcord			cercobin	
2	inseticida, cupinicida, herbicida e fungicida	piretróide		houndap, poast, classic	stratego, folicur	
3	inseticida, herbicida	talcord		poust		metanidofox
4	inseticida, herbicida, fungicida	talstar, tamarão	furazim	houndap	vitavax, opera	
5	inseticida, herbicida	talcord		herbadox, houndap		
6	inseticida, cupinicida, herbicida e fungicida	dilimim	pica-pau	Poast, blaizer	cercobin	
7	inseticida, cupinicida, herbicida e fungicida		trifularina			
8	inseticida, cupinicida, herbicida e fungicida	talcord, dilimim	furazim, furadam, regente wg, orteni	houndap, aramo, cercubim, furazim, podium S	opera	
9	inseticida, cupinicida, herbicida e fungicida	talcord, dimilim, orteni				
10	herbicida, fungicida			classic cobra, galante,	opera	
11	inseticida, fungicida	azodrin			folicur	
12	inseticida, herbicida, fungicida	pretoides, predam, ambush, Cp mitrim, karatê		flex fusilade, glifosato 480, planter	score, benlate, priori extra	
13	inseticida, fungicida	pretroide			opera, basf	
14	inseticida, herbicida, fungicida					
15	inseticida, cupinicida, herbicida e fungicida			glifosato	benlate, estrobilubina	metanidofox
16	inseticida, fungicida	talcord			folicur	
17	inseticida	novotão, ponso				
18	fungicidas	talcord				ciptrim
19			furazim		vitavax	

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

APÊNDICE M: Origem das sementes e tratamento dado a terra antes do plantio nas fazendas pesquisadas no município de Bom Jesus (PI), 2004.

Fazendas	Origem das sementes e tratamento da terra				
	Origem das sementes utilizadas			Tratamento dado a terra	
	soja	arroz	milho	tratou a terra antes do plantio	Qual tratamento
1	Brasília			sim	Calcário, fósforo
2		região	Goiás	sim	calcário, fósfatagem
3	L. E. Magalhães	Santa Filomena	Minas	sim	Calcário
4	Goiás, própria	própria		sim	calcário, adubação
5	Quilombo	Gilbués		sim	calcário, adubação
6	Goiás	Própria		sim	calcário, fósfatagem
7	Própria	própria		sim	calcário, fósforo
8	Própria	própria		sim	adubação, calcário, fosfatagem
9	L. E. Magalhães	Quilombo		sim	calcário, fósforo
10	Própria	própria	Goiás	sim	calcário, fósforo, potássio, rotação de cultura
11	Goiás, Bahia	Piauí		sim	calcário, fósforo
12	Bahia, Brasília, Mato Grosso			sim	calcário, fosfatagem, adubação formulada
13	própria ou Embrapa			sim	calcário, fosfato
14	Própria	própria		sim	calcário e adubo
15	Bahia	Bahia, Maranhão		sim	calagem, fosfatagem, adubação de base e micronutrientes
16	Bahia, própria	Bahia, própria	São Paulo	sim	calcário, arroz, calcário
17	Própria			sim	calcário, fosfato
18	da região, Barreiras			sim	calcário, adubação
19	Bahia e Goiás	Minas e Goiás		sim	calcário, superfosfato simples, adubação normal

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

APÊNDICE N: Medidas tomadas antes da contratação de mão-de-obra e local da contratação nas fazendas pesquisadas do município de Bom Jesus (PI), 2004.

Fazendas	Contratação de mão-de-obra		
	Medidas tomadas antes da contratação da mão-de-obra	mão-de-obra especializada é de Bom Jesus	Contratação de outros funcionários
1	treinamento proteção idividual, manuseio de agrotóxicos	sim	Bom Jesus
2	exames de saúde	sim	Bom Jesus
3	treinamento proteção idividual, manuseio de agrotóxicos	não	Bom Jesus e outros municípios
4	exames de saúde, treinamento proteção idividual, manuseio de agrotóxicos	sim	Bom Jesus
5	exames de saúde, treinamento proteção idividual, manuseio de agrotóxicos	sim	Bom Jesus
6	manuseio de agrotóxicos	não	Bom Jesus
7	exames de saúde, treinamento proteção idividual, manuseio de agrotóxicos	sim	Bom Jesus e outros municípios
8	nenhuma	não	Bom Jesus e outros municípios
9	nenhuma	sim	Bom Jesus e outros municípios
10	treinamento proteção idividual, manuseio de agrotóxicos	sim	Bom Jesus
11	exames de saúde, manuseio de agrotóxicos	não	Bom Jesus e outros municípios
12	exames de saúde	sim	Bom Jesus
13	nenhuma	sim	Bom Jesus e outros municípios
14	nenhuma	não	outros municípios
15	exames de saúde, treinamento proteção idividual	sim	Bom Jesus
16	exames de saúde, manuseio de agrotóxicos	sim	Bom Jesus e outros municípios
17	manuseio de agrotóxicos	não	Bom Jesus e outros municípios
18	exames de saúde, manuseio de agrotóxicos	sim	Bom Jesus e outros municípios
19	exames de saúde, treinamento proteção idividual, manuseio de agrotóxicos	sim	Bom Jesus e outros municípios

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

APÊNDICE O: Infrações e financiamento da produção nos projetos agrícolas pesquisados no município de Bom Jesus, 2004.

Fazendas	Infrações e financiamentos das propriedades agrícolas de Bom Jesus (PI)				
	Já foi multado pelo IBAMA ou SEMAR?	motivo	Possui Financiamento	Empresa e/ou Banco que financiou	Fase que financiou
1	não	-	sim	Banco do Brasil	preparo do solo
2	não	-	sim	Banco do Brasil, BNE, Bunge	plantio
3	sim	documentação irregular	sim	Banco do Brasil	custeio
4	não	-	sim	Banco do Brasil, BNE	insumos, custeio
5	não	-	sim	Banco do Brasil	custeio
6	não	-	sim	BNE, Bunge	custeio
7	sim	não deixou área de reserva legal	sim	BNE, Bunge	custeio
8	não	-	sim	Banco do Brasil	plantio
9	não	-	sim	Banco do Brasil	plantio, custeio
10	não	-	sim	Banco do Brasil, Bunge	custeio
11	não	-	sim	Banco do Brasil, BNE, Bunge	custeio
12	não	-	sim	BNE, Bunge, Cargil	plantio desmatamento, preparo do solo,
13	não	-	sim	BNE, Bunge	plantio
14	não	-	sim	Bunge	insumos
15	não	-	sim	Banco do Brasil, BNE	desmatamento
16	não	-	sim	Banco do Brasil, BNE	custeio, insumos
17	não	-	sim	BNE	insumos
18	não	-	sim	BNE	custeio, insumos
19	sim	desmatou área de terceiros	não	--	--

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

Notas: - não foi multado pelo IBAMA ou SEMAR

-- Não recebeu financiamento

APÊNDICE P: Identificação civil e funcional dos trabalhadores rurais entrevistados no município de Bom Jesus (PI), 2004.

Trabalhador	Identificação civil e funcional dos entrevistados					
	Sexo	idade	estado civil	documentos	função	ano de admissão
1	M	27	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	operador de máquina	2001
2	F	70	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	outro	2001
3	M	49	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	outro	não lembra
4	M	69	viúvo	registro, RG, CTPS, CPF, título	ajudante geral	não lembra
5	F	35	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	outro	não lembra
6	F	36	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	outro	não lembra
7	F	46	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	outro	não lembra
8	M	58	Casado	registro, título	ajudante geral	2003
9	M	32	outro	registro, RG, CTPS, CPF, título	ajudante geral	1998
10	M	20	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	arrancador de toco/catador de raiz	2004
11	M	22	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	arrancador de toco/catador de raiz	2004
12	M	19	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	arrancador de toco/catador de raiz	2004
13	M	19	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	outro	2004
14	M	30	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	ajudante geral	2004
15	M	27	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	ajudante geral	2003
16	M	21	solteiro	registro, título	outro	2004
17	M	23	solteiro	registro, RG, CPF, título	ajudante geral	2004
18	M	24	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	operador de máquina	2004
19	M	36	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	operador de máquina	2003
20	M	22	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	ajudante geral	2004
21	M	28	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	operador de máquina	2003
22	M	32	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	técnico agrícola	1998
23	M	22	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	operador de máquina	2004
24	M	29	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	operador de máquina	2003
25	M	24	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	ajudante geral	2004
26	M	30	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	operador de máquina	2004
27	M	54	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	operador de máquina	2001
28	M	28	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	operador de máquina	2002
29	M	-	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	operador de máquina	2004
30	F	24	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	cozinheiro	2004
31	M	30	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	operador de máquina	2004
32	M	20	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	ajudante geral	2004
33	F	24	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	cozinheiro	2004
34	F	23	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	outro	2000
35	M	26	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	outro	2000
36	M	26	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	operador de máquina	1997
37	M	23	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	ajudante geral	2004
38	M	40	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	ajudante geral	2004
39	M	32	Casado	registro, RG, CTPS, CPF, título	ajudante geral	2004
40	M	29	solteiro	registro, RG, CTPS, CPF, título	ajudante geral	2004

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

APÊNDICE Q: Função e vínculo empregatício dos trabalhadores rurais entrevistados do município de Bom Jesus (PI), 2004.

Trabalhadores	Função e vínculo empregatício dos trabalhadores entrevistados		
	Função	Vínculo	Carteira assinada
1	Operador de máquina	Permanente	Sim
2	outro	Permanente	Não
3	outro	Permanente	Não
4	Ajudante geral	Temporário	Não
5	Outro	Permanente	Não
6	Outro	Permanente	Não
7	Outro	Permanente	Não
8	Ajudante geral	Permanente	Não
9	Ajudante geral	Permanente	Não
10	Arrancador de toco/catador de raiz	Temporário	Não
11	Arrancador de toco/catador de raiz	Temporário	Não
12	Arrancador de toco/catador de raiz	Temporário	Não
13	outro	Temporário	Não
14	Ajudante geral	Temporário	Não
15	Ajudante geral	Permanente	Não
16	outro	Permanente	Não
17	Ajudante geral	Permanente	Não
18	Operador de máquina	Permanente	Sim
19	Operador de máquina	Permanente	Sim
20	Ajudante geral	Temporário	Não
21	Operador de máquina	Permanente	Sim
22	Técnico agrícola	Permanente	Não
23	Operador de máquina	Temporário	Não
24	Operador de máquina	Permanente	Sim
25	Ajudante geral	Temporário	Não
26	Operador de máquina	Permanente	Sim
27	Operador de máquina	Temporário	Não
28	Operador de máquina	Permanente	Sim
29	Operador de máquina	Permanente	Sim
30	cozinheiro	Temporário	Não
31	Operador de máquina	Permanente	Sim
32	Ajudante geral	Temporário	Não
33	cozinheiro	Permanente	Sim
34	outro	Permanente	Sim
35	outro	Permanente	Sim
36	Operador de máquina	Permanente	Sim
37	Ajudante geral	Temporário	Sim
38	Ajudante geral	Temporário	Sim
39	Ajudante geral	Temporário	Sim
40	Ajudante geral	Temporário	Sim

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

APÊNDICE R: Benefícios concedidos e salário recebido pelos trabalhadores rurais do município de Bom Jesus, 2004.

Trabalhador	Benefícios e salários pagos aos trabalhadores rurais	
	Benefícios	salário
1	13º, férias, adicional noturno, aux. alimentação, descanso semanal	1 a 2 S.M
2	aux. alimentação	1 S. M
3	aux. Alimentação, adicional noturno	1 S. M
4	-	1 S. M
5	aux. Alimentação, descanso semanal	1 S. M
6	aux. Alimentação, descanso semanal	1 S. M
7	aux. Alimentação, descanso semanal	1 S. M
8	13º, descanso semanal	1 a 2 S.M
9	descanso semanal	1 a 2 S.M
10	-	1 a 2 S.M
11	-	1 a 2 S.M
12	-	1 a 2 S.M
13	aux. alimentação	1 a 2 S.M
14	aux. alimentação	1 a 2 S.M
15	Hora-extra, adicional noturno, descanso semanal	1 S. M
16	Hora-extra, aux. alimentação, adicional noturno, descanso semanal	1 S. M
17	Hora-extra, aux. alimentação, adicional noturno, descanso semanal	1 S. M
18	13º, hora-extra, férias, indenização, aux. Alimentação, aviso prévio, adicional noturno, descanso semanal, cobertura de acidentes	4 a 5 S.M
19	13º, férias, indenização, aux. Alimentação, licenças, aviso prévio, adicional noturno, descanso semanal, cobertura de acidentes	1 a 2 S.M
20	-	1 S. M
21	13º, hora-extra, aux. Alimentação, adicional noturno, descanso semanal, cobertura de acidentes	1 S. M
22	13º, férias, aux. Alimentação, licenças, descanso semanal	4 a 5 S.M
23	13º, aux. Alimentação, adicional noturno, descanso semanal	2 a 3 S. M
24	13º, hora-extra, férias, aux. Alimentação, adicional noturno, descanso semanal	2 a 3 S. M
25	hora-extra, aux. alimentação, descanso semanal	1 a 2 S.M
26	13º, hora-extra, férias, descanso semanal	2 a 3 S. M
27	aux. Alimentação	1 a 2 S.M
28	13º, férias, aux. Alimentação	2 a 3 S. M
29	13º	1 S. M
30	13º	1 a 2 S.M
31	13º, hora-extra, férias, aux. Alimentação, aviso prévio, adicional noturno, descanso semanal	1 a 2 S.M
32	hora-extra, aux. Alimentação	1 a 2 S.M
33	13º, férias	1 S. M
34	13º, férias	1 a 2 S.M
35	13º, férias	1 a 2 S.M
36	13º, férias, descanso semanal	3 a 4 S.M
37	aux. Alimentação, adicional noturno	1 a 2 S.M
38	-	1 a 2 S.M
39	-	1 a 2 S.M
40	-	1 a 2 S.M

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

Nota: - Não possui benefícios.

APÊNDICE S: Outras atividades praticadas pelos trabalhadores rurais de Bom Jesus (PI), posse de terra e tempo em que estão na atividade agrícola, 2004.

Trabalhador	Outras atividades, posse de terra e tempo em que está na atividade agrícola.				
	Exercem outras atividades	Qual	Possui propriedade	quantos ha	há quanto tempo é trabalhador rural
1	Não	-	Não	--	8
2	Sim	Agricultura familiar	Sim	Até 1	3
3	Sim	Meeiro	Não	--	não especificou
4	Não	-	Não	-	não especificou
5	Não	-	Sim	Até 1	26
6	Sim	Agricultura familiar	Sim	1 a 5	não especificou
7	Sim	Agricultura familiar	Sim	5 a 10	não especificou
8	Não	-	Sim	Acima de 10	38
9	Não	-	Não	--	15
10	Não	-	Sim	1 a 5	5
11	Não	-	Não	--	5
12	Não	-	Não	--	8
13	Não	-	Não	--	3
14	Não	-	Não	--	16
15	Não	-	Não	--	2
16	Não	-	Não	--	1
17	Não	-	Não	--	5
18	Não	-	Não	--	6
19	Não	-	Não	--	10
20	Sim	Agricultura familiar	Sim	Acima de 10	14
21	Não	-	Não	--	8
22	Não	-	Não	--	6
23	Não	-	Não	--	2
24	Sim	Agricultura familiar	Sim	Acima de 10	20
25	Sim	Agricultura familiar	Sim	Acima de 10	4
26	Não	-	Não	--	15
27	Sim	Agricultura familiar	Sim	1 a 5	não especificou
28	Não	-	Não	--	2
29	Não	-	Não	--	8
30	Não	-	Não	--	5
31	Não	-	Não	--	5
32	Sim	Agricultura familiar	Não	--	12
33	Não	-	Não	--	não especificou
34	Não	-	Sim	Acima de 10	não especificou
35	Não	-	Sim	Acima de 10	não especificou
36	Não	-	Não	--	10
37	Sim	Agricultura familiar, meeiro	Não	--	13
38	Sim	Agricultura familiar	Sim	Até 1	não especificou
39	Não	-	Sim	Acima de 10	não especificou
40	Sim	Agricultura familiar	Não	--	não especificou

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

Notas: - Não exerce outras atividades.

-- não possui propriedades.

APÊNDICE T: Condições de trabalho quanto ao uso de agrotóxicos, trabalhadores rurais de Bom Jesus (PI), 2004.

Trabalhador	Condições de trabalho quanto ao uso de agrotóxicos						
	Manuseia Agrotóxicos	Como se dá a aplicação	Utiliza proteção	Qual Proteção	Por quê não utiliza proteção	Tipo de agrotóxico utilizado	Nome do agrotóxico
1	Não	-	-	-	-	-	-
2	Não	-	-	-	-	-	-
3	Sim	máquina	Não	-	Não tem	Inseticida	não lembra
4	Sim	máquina	Não	-	Não tem	Inseticida	não lembra
5	Não	-	-	-	-	-	-
6	Não	-	-	-	-	-	-
7	Não	-	-	-	-	-	-
8	Não	-	-	-	-	-	-
9	Não	-	-	-	-	-	-
10	Não	-	-	-	-	-	-
11	Não	-	-	-	-	-	-
12	Não	-	-	-	-	-	-
13	Sim	máquina	Não	-	Não tem	Inseticida	furazim
14	Sim	máquina	Sim	EPI	-	Herbicida	não lembra
15	Não	-	-	-	-	-	-
16	Não	-	-	-	-	-	-
17	Sim	manual	Sim	EPI	-	Herbicida	não lembra
18	Sim	máquina	Sim	EPI	-	Herbicida, fungicida, inseticida	Roundap, trifluralina, dma
19	Sim	máquina	Sim	EPI	-	Herbicida, fungicida, inseticida	Roundap, dma
20	Não	-	-	-	-	-	-
21	Sim	máquina	Sim	Outros	-	Herbicida	secante glifosato, priori
22	Sim	máquina	Não	-	Não tem	Herbicida, fungicida, inseticida	maxium, glifosato
23	Sim	máquina	Sim	Outros	-	Herbicida, fungicida, inseticida	não lembra
24	Sim	máquina	Sim	Outros	-	Herbicida	glifosato
25	Não	-	-	-	-	-	-
26	Não	-	-	-	-	-	-
27	Não	-	-	-	-	-	-
28	Não	-	-	-	-	-	-
29	Sim	máquina	Sim	EPI	-	Herbicida, fungicida, inseticida	roundap, dessecante
30	Não	-	-	-	-	-	-
31	Não	-	-	-	-	-	-
32	Não	-	-	-	-	-	-
33	Não	-	-	-	-	-	-
34	Não	-	-	-	-	-	-
35	Não	-	-	-	-	-	-
36	Sim	máquina	Sim	EPI	-	Herbicida, fungicida, inseticida	não lembra
37	Não	-	-	-	-	-	-
38	Sim	máquina	Sim	EPI	-	Inseticida	não lembra
39	Sim	máquina	Sim	EPI	-	Herbicida, fungicida, inseticida	não lembra
40	Não	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

APÊNDICE U: Características dos domicílios dos trabalhadores rurais do município de Bom Jesus, quanto a localização, tipo, condição e forma de abastecimento de água, 2004.

Trabalhador	Características do domicílio				
	Localização do domicílio	Tipo do domicílio	Condição do domicílio	Forma de abastecimento do domicílio	Canalização da água
1	urbano	cômodo	alugado	rede geral	Não
2	rural	casa	próprio	poço ou nascente	só na propriedade
3	rural	casa	próprio	poço ou nascente	só na propriedade
4	rural	casa	próprio	poço ou nascente	só na propriedade
5	rural	casa	próprio	poço ou nascente	só na propriedade
6	rural	casa	próprio	poço ou nascente	Não
7	rural	casa	próprio	poço ou nascente	em pelo menos 1 cômodo
8	rural	casa	próprio	poço ou nascente	Não
9	urbano	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
10	rural	casa	próprio	poço ou nascente	Não
11	rural	casa	próprio	poço ou nascente	Não
12	rural	casa	próprio	poço ou nascente	Não
13	rural	casa	cedido por empregador	poço ou nascente	em pelo menos 1 cômodo
14	rural	casa	cedido por empregador	poço ou nascente	em pelo menos 1 cômodo
15	urbano	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
16	urbano	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
17	urbano	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
18	urbano	apartamento	alugado	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
19	urbano	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
20	urbano	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
21	rural	casa	próprio	rede geral	só na propriedade
22	urbano	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
23	urbano	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
24	rural	casa	próprio	poço ou nascente	em pelo menos 1 cômodo
25	rural	casa	próprio	poço ou nascente	em pelo menos 1 cômodo
26	urbano	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
27	rural	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
28	urbano	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
29	urbano	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
30	urbano	casa	próprio	rede geral	só na propriedade
31	rural	comodo	cedido por empregador	poço ou nascente	Não
32	urbano	apartamento	cedido por empregador	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
33	rural	casa	cedido por empregador	poço ou nascente	em pelo menos 1 cômodo
34	rural	casa	cedido por empregador	poço ou nascente	em pelo menos 1 cômodo
35	rural	casa	cedido por empregador	poço ou nascente	em pelo menos 1 cômodo
36	urbano	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
37	rural	casa	próprio	poço ou nascente	só na propriedade
38	rural	casa	próprio	rede geral	em pelo menos 1 cômodo
39	rural	casa	próprio	poço ou nascente	em pelo menos 1 cômodo
40	rural	casa	próprio	poço ou nascente	em pelo menos 1 cômodo

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

APÊNDICE V: Condição dos domicílios quanto a existência de banheiro ou sanitário, destino do lixo, energia elétrica e bens dos trabalhadores rurais de Bom Jesus, 2004

Continua

Trabalhador	Condição do domicílio quanto a existência de banheiro, energia elétrica e bens dos trabalhadores				
	Existe banheiro ou sanitário	Ligação do escoadouro	Destino do lixo	Possui iluminação elétrica	Bens que possui
1	Sim	fossa séptica	coletado	Sim	ferro, geladeira, tv, liquidificador, moto
2	Sim	rudmentar	queimado	Sim	rádio, ferro
3	Não	-	queimado	Sim	rádio, tv
4	Sim	rudmentar	queimado	Não	-
5	Não	-	queimado	Não	rádio
6	Não	-	queimado	Sim	rádio
7	Sim	rudmentar	queimado	Sim	ferro, geladeira, tv, liquidificador
8	Não	-	outro	Sim	-
9	Não	-	coletado	Sim	rádio, ferro, ventilador, tv
10	Sim	rudmentar	coletado	Sim	rádio
11	Sim	rudmentar	coletado	Sim	-
12	Não	-	queimado terreno baldio	Sim	rádio
13	Sim	fossa séptica	baldio	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, tv, liquidificador
14	Sim	rudmentar	queimado	Sim	ferro, ventilador, geladeira, tv, liquidificador
15	Sim	rudmentar	coletado	Sim	rádio, telefone, ferro, ventilador, geladeira, máquina de lavar, tv, liquidificador, moto
16	Sim	rudmentar	coletado	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, tv, carro, liquidificador, moto
17	Sim	rudmentar	coletado	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, tv, liquidificador
18	Sim	fossa séptica	coletado	Sim	rádio, telefone, ferro, vídeo/dvd, ventilador, geladeira, máquina de lavar, tv, carro, liquidificador
19	Sim	fossa séptica	coletado terreno baldio	Sim	telefone, ferro, ventilador, geladeira, máquina de lavar, tv, liquidificador
20	Não	-	baldio	Sim	rádio, ferro
21	Não	-	queimado	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, máquina de lavar, liquidificador
22	Sim	fossa séptica	coletado	Sim	rádio, telefone, ferro, vídeo/dvd, ventilador, geladeira, máquina de lavar, tv, liquidificador
23	Sim	fossa séptica	coletado	Sim	rádio, telefone, ferro, vídeo/dvd, ventilador, geladeira, máquina de lavar, tv, carro, liquidificador
24	Sim	rudmentar	queimado terreno baldio	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, tv, liquidificador
25	Sim	fossa séptica	baldio	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, tv, moto, liquidificador
26	Sim	fossa séptica	coletado	Sim	ferro, geladeira, tv, liquidificador
27	Sim	fossa séptica	queimado	Sim	rádio, ferro, vídeo/dvd, ventilador, geladeira, máquina de lavar, liquidificador
28	Sim	fossa séptica	coletado	Sim	rádio, telefone, ferro, ventilador, geladeira, máquina de lavar, tv, liquidificador
29	Sim	fossa séptica	coletado	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, tv, liquidificador, outro
30	Não	-	queimado	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, tv, liquidificador
31	Sim	fossa séptica	queimado	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, tv, liquidificador
32	Sim	fossa séptica	coletado	Sim	rádio, telefone, ferro, vídeo/dvd, ventilador, geladeira, tv, liquidificador

Trabalhador	Condição do domicílio quanto a existencia de banheiro, energia eletrica e bens dos trabalhadores				
	Existe banheiro ou sanitário	Ligação do escoadouro	Destino do lixo	Possui iluminação elétrica	Bens que possui
33	Sim	fossa séptica	enterrado	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, tv, liquidificador continuação
34	Sim	fossa séptica	enterrado	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, máquina de lavar tv, liquidificador
35	Sim	fossa séptica	enterrado	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, máquina de lavar, tv, liquidificador
36	Sim	fossa séptica	coletado	Sim	rádio, ferro, ventilador, geladeira, tv, liquidificador
37	Não	-	enterrado	Sim	liquidificador
38	Sim	Outro	queimado	Sim	ferro, ventilador, geladeira, tv, liquidificador
39	Não	-	queimado terreno baldio	Sim	rádio, ferro
40	Não	-		Sim	rádio, ferro, geladeira, tv, liquidificador

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa de campo, 2004.

Nota: - Não possui banheiro.

APÊNDICE X: Atividades do comércio agrícola de Bom Jesus, 2004.

Comércio ligado a atividade agrícola no município de Bom Jesus (PI)	
Atividade da inscrição	Ano de instalação
Insumos (agrotóxicos, sementes)	2003
Variedades	2003
Revenda de máquinas e peças agrícolas	2003
Outras	2003
Insumos (agrotóxicos, sementes)	2002
Assessoria	2002
Variedades	2003
Revenda de máquinas e peças agrícolas	2001
Outras	2003
Insumos (agrotóxicos, sementes)	2003
Insumos (agrotóxicos, sementes)	2001
Revenda de máquinas e peças agrícolas	2003
Revenda de máquinas e peças agrícolas	2003
Insumos (agrotóxicos, sementes)	2003
Insumos (agrotóxicos, sementes)	2003
Outras	2003
Assessoria	2004
Insumos (agrotóxicos, sementes)	2002
Assessoria	2003
Assessoria	2002
Assessoria	2003
Assessoria	2002
Revenda de máquinas e peças agrícolas	2003
Insumos (agrotóxicos, sementes)	2003
Assessoria	2002
Insumos (agrotóxicos, sementes)	2003
Revenda de máquinas e peças agrícolas	2004
Insumos (agrotóxicos, sementes)	2004
Insumos (agrotóxicos, sementes)	2004
Revenda de máquinas e peças agrícolas	2004

Fonte: Prefeitura municipal de Bom Jesus, 2004.

ANEXO

ANEXO A – Esperança de vida ao nascer (em anos) e taxa de mortalidade infantil até um ano, nos municípios da microrregião do Alto – Médio Gurguéia, anos de 1991 e 2000.

Município	Esperança de vida ao nascer, 1991	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 1991	Mortalidade até um ano de idade, 2000
Alvorada do Gurguéia (PI)	55,62	57,67	87,86	71,95
Barreiras do Piauí (PI)	64,03	67,14	48,38	35,27
Bom Jesus (PI)	62,81	67,52	53,26	34,09
Cristino Castro (PI)	62,81	67,14	53,26	35,27
Currais (PI)	55,62	57,67	87,86	71,95
Gilbués (PI)	59,43	67,14	68,24	35,27
Monte Alegre do Piauí (PI)	59,43	60,29	68,24	60,29
Palmeira do Piauí (PI)	61,28	63,87	59,77	46,29
Redenção do Gurguéia (PI)	55,62	57,67	87,86	71,95
Santa Luz (PI)	59,43	67,58	68,24	33,9
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	55,62	57,67	87,86	71,95

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2003

ANEXO B – Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos e de pessoas de 18 a 24 anos analfabetas, na microrregião do Alto – Médio Gurguéia, anos de 1991 e 2000.

Município	Adolescentes de 15 a 17 anos analfabetas, 1991	Adolescentes de 15 a 17 anos analfabetas, 2000	Pessoas de 18 a 24 anos analfabetas, 1991	Pessoas de 18 a 24 anos analfabetas, 2000
Alvorada do Gurguéia (PI)	33,46	14,64	31,95	16,63
Barreiras do Piauí (PI)	14,76	6,65	19,94	11,51
Bom Jesus (PI)	21,77	9,53	22,53	11,01
Cristino Castro (PI)	22,28	11,93	29,85	17,69
Currais (PI)	42,61	8,57	44,53	21,94
Gilbués (PI)	17,71	11,83	21,25	14,74
Monte Alegre do Piauí (PI)	26,51	13,24	23,26	21,04
Palmeira do Piauí (PI)	23,5	7,65	33,58	16,4
Redenção do Gurguéia (PI)	18,45	9,08	23,36	16,29
Santa Luz (PI)	18,55	6,51	25,62	14,5
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	16,69	12,29	25,04	12,63

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2003

ANEXO C - Percentual de crianças de 10 a 14 e de 7 a 14 anos analfabetas, na microrregião do Alto – Médio Gurguéia, anos de 1991 e 2000.

Município	Crianças de 10 a 14 anos analfabetas, 1991	Crianças de 10 a 14 anos analfabetas, 2000	Crianças de 7 a 14 anos analfabetas, 1991	Crianças de 7 a 14 anos analfabetas, 2000
Alvorada do Gurguéia (PI)	54,86	17,07	68,55	35,31
Barreiras do Piauí (PI)	40,67	13,51	56,19	28,13
Bom Jesus (PI)	41,21	17,47	55,45	32,01
Cristino Castro (PI)	44,95	21,63	58,89	33,34
Currais (PI)	64,75	15,09	73,8	31,41
Gilbués (PI)	40,82	22,19	53,16	36,6
Monte Alegre do Piauí (PI)	46,08	24,78	60,71	42,89
Palmeira do Piauí (PI)	48,84	13,6	61,7	27,81
Redenção do Gurguéia (PI)	45,92	15,65	61,3	30,54
Santa Luz (PI)	37,67	9,76	53,24	21,14
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	41,96	16,34	57,75	32,22

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2003

ANEXO D – Percentual de crianças de 5 a 6 anos e de 7 a 14 anos na escola, nos municípios da microrregião do Alto – Médio Gurguéia, anos de 1991 e 2000.

Município	Crianças de 5 a 6 anos na escola, 1991	Crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Crianças de 7 a 14 anos na escola, 1991	Crianças de 7 a 14 anos na escola, 2000
Alvorada do Gurguéia (PI)	30,78	70,66	69,93	94,57
Barreiras do Piauí (PI)	51,61	65,62	80,53	93,24
Bom Jesus (PI)	48,3	71,96	76,74	91,63
Cristino Castro (PI)	39,4	79,1	76,53	95,58
Currais (PI)	25,97	69,41	62,37	93,98
Gilbués (PI)	37,2	59,38	67,21	91,81
Monte Alegre do Piauí (PI)	42,9	68,13	79,45	92,62
Palmeira do Piauí (PI)	25,96	71,74	71,79	93,63
Redenção do Gurguéia (PI)	39,79	70,43	75,45	95,5
Santa Luz (PI)	46,62	76,19	79,78	92,46
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	37,12	71,73	76,8	92,57

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2003

ANEXO E - Percentual de crianças de 10 a 14 anos na escola, nos municípios da microrregião do Alto – Médio Gurguéia, anos de 1991 e 2000.

Município	Crianças de 10 a 14 anos na escola, 1991	Crianças de 10 a 14 anos na escola, 2000
Alvorada do Gurguéia (PI)	72,25	95,11
Barreiras do Piauí (PI)	82,17	94,5
Bom Jesus (PI)	77,42	92,97
Cristino Castro (PI)	78,43	96,4
Currais (PI)	67,18	95,66
Gilbués (PI)	74,33	95,1
Monte Alegre do Piauí (PI)	82,89	94,66
Palmeira do Piauí (PI)	73,31	93,97
Redenção do Gurguéia (PI)	78,94	95,62
Santa Luz (PI)	81,67	93,99
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	80,24	93,47

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2003

ANEXO F – Analfabetismo entre pessoas de 25 anos ou mais nos municípios da microrregião do Alto – Médio Gurguéia, anos de 1991 e 2000.

Município	Pessoas de 25 anos ou mais analfabetas, 1991	Pessoas de 25 anos ou mais analfabetas, 2000
Alvorada do Gurguéia (PI)	56,83	46,29
Barreiras do Piauí (PI)	43,33	27,66
Bom Jesus (PI)	49,33	36,62
Cristino Castro (PI)	57,03	43,57
Currais (PI)	66,86	46
Gilbués (PI)	42,62	35,39
Monte Alegre do Piauí (PI)	51,75	41,13
Palmeira do Piauí (PI)	55,56	42,66
Redenção do Gurguéia (PI)	51,37	40,78
Santa Luz (PI)	55,09	39,19
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	48,34	38,73

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2003

ANEXO G – Percentual de pessoas de 18 a 22 anos e de pessoas de 25 anos ou mais, freqüentando curso superior, nos municípios da microrregião do Alto – Médio Gurguéia, anos de 1991 e 2000.

Município	Pessoas de 18 a 22 anos que freqüentam curso superior, 1991	Pessoas de 18 a 22 anos que freqüentam curso superior, 2000	Pessoas de 25 anos ou mais freqüentando curso superior, 1991	Pessoas de 25 anos ou mais freqüentando curso superior, 2000
Alvorada do Gurguéia (PI)	0,03	1,91	0,03	0,53
Barreiras do Piauí (PI)	0,05	1,68	0,05	0,39
Bom Jesus (PI)	0	3,3	0	2,63
Cristino Castro (PI)	0,01	0,46	0,12	1,1
Currais (PI)	0,05	0,35	0,05	0,02
Gilbués (PI)	0,01	2,84	0,01	0,87
Monte Alegre do Piauí (PI)	0,01	1,82	0,01	0,96
Palmeira do Piauí (PI)	0,71	0,84	0,05	0,54
Redenção do Gurguéia (PI)	0,44	1,14	0,02	0,87
Santa Luz (PI)	1,9	1,1	0,03	0,34
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	0,1	0,05	0,1	0,39

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2003

ANEXO H – Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada e com banheiro e água encanada nos municípios da microrregião do Alto – Médio Gurguéia, anos de 1991 e 2000.

Município	Pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 1991	Pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Pessoas que vivem em domicílios com banheiro e água encanada, 1991	Pessoas que vivem em domicílios com banheiro e água encanada, 2000
Alvorada do Gurguéia (PI)	34,82	36,45	34,63	34,86
Barreiras do Piauí (PI)	18,2	38,63	13,53	36,83
Bom Jesus (PI)	32,44	53,25	29,02	45,62
Cristino Castro (PI)	32,98	52,52	22,03	49,18
Currais (PI)	1,65	8,81	0,96	5,01
Gilbués (PI)	24,91	32,05	18,54	29,29
Monte Alegre do Piauí (PI)	12,13	26,37	11,06	20,59
Palmeira do Piauí (PI)	6,79	42,87	5,24	33,27
Redenção do Gurguéia (PI)	15,19	35,61	12,97	31,12
Santa Luz (PI)	14,64	33,37	12,59	28,01
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	0,89	23,09	0	19,47

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2003

ANEXO I - Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo nos municípios da microrregião do Alto – Médio Gurguéia, anos de 1991 e 2000.

Município	Pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 1991	Pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000
Alvorada do Gurguéia (PI)	..	7,39
Barreiras do Piauí (PI)	0,86	3,07
Bom Jesus (PI)	25,42	59,83
Cristino Castro (PI)	1,29	43,32
Currais (PI)	..	36,96
Gilbués (PI)	0,52	27,98
Monte Alegre do Piauí (PI)	1,36	26,36
Palmeira do Piauí (PI)	1,49	43,8
Redenção do Gurguéia (PI)	14,44	9,97
Santa Luz (PI)	1,36	4,4
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	..	24,87

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2003

ANEXO J – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e IDH _ M nas dimensões Longevidade, Educação e Renda, municípios da microrregião do Alto – Médio Gurguéia, anos de 1991 e 2000.

Município	IDH - M, 1991	IDH - M, 2000	IDH - M - Educação, 1991	IDH - M - Educação, 2000	IDH - M - Longevidade, 1991	IDH - M - Longevidade, 2000	IDH - M - Renda, 2000
Alvorada do Gurguéia (PI)	0,487	0,574	0,534	0,687	0,51	0,545	0,49
Barreiras do Piauí (PI)	0,589	0,668	0,664	0,8	0,65	0,702	0,502
Bom Jesus (PI)	0,597	0,684	0,624	0,755	0,63	0,709	0,588
Cristino Castro (PI)	0,556	0,657	0,585	0,704	0,63	0,702	0,566
Currais (PI)	0,44	0,559	0,456	0,691	0,51	0,545	0,44
Gilbués (PI)	0,552	0,651	0,625	0,734	0,574	0,702	0,518
Monte Alegre do Piauí (PI)	0,544	0,585	0,609	0,696	0,574	0,588	0,47
Palmeira do Piauí (PI)	0,515	0,616	0,544	0,702	0,605	0,648	0,499
Redenção do Gurguéia (PI)	0,51	0,583	0,612	0,729	0,51	0,545	0,474
Santa Luz (PI)	0,537	0,641	0,617	0,726	0,574	0,71	0,486
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	0,512	0,579	0,622	0,713	0,51	0,545	0,479

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2003

ANEXO K – Renda proveniente de rendimentos do trabalho, de transferências governamentais e renda per capita, nos municípios da microrregião do Alto – Médio Gurguéia, anos de 1991 e 2000.

Município	Renda proveniente de rendimentos do trabalho, 1991	Renda proveniente de rendimentos do trabalho, 2000	Renda proveniente de transferências governamentais, 1991	Renda proveniente de transferências governamentais, 2000	Renda per Capita, 1991	Renda per Capita, 2000
Alvorada do Gurguéia (PI)	74,72	70,66	6,78	20,72	47,15	73,46
Barreiras do Piauí (PI)	81,33	63,49	12,8	23,47	59,01	79,09
Bom Jesus (PI)	78,75	70,06	12,49	16,25	98,18	132,15
Cristino Castro (PI)	76,35	68,88	11,17	21,62	59,32	115,56
Currais (PI)	83,42	58,5	8,54	20,43	32,49	54,29
Gilbuês (PI)	82,8	65,48	12,14	19,48	60,52	86,86
Monte Alegre do Piauí (PI)	84,47	61,15	10,99	21,81	57,47	65,2
Palmeira do Piauí (PI)	82,84	68,37	10,79	20,03	41,82	77,48
Redenção do Gurguéia (PI)	81,68	63,11	12,44	25,99	44,84	66,86
Santa Luz (PI)	80,8	73,16	11,27	21,94	47,96	71,91
São Gonçalo do Gurguéia (PI)	83,48	63,07	9,92	21,8	43,62	68,75

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2003